RESUMOS DE PESQUISA 117

RELATOS DE EXPERIÊNCIA 120

RESUMOS DE PESQUISA

CONSERVAÇÃO DE ÓRGÃOS ANIMAIS DE FÁCIL AQUISIÇÃO EM LABORATÓRIO DE ANATOMIA 118

EXPOSIÇÃO CRÔNICA INALATÓRIA E ORAL AO HERBICIDA ÁCIDO DICLOROFENOXIACÉTICO (2,4-D) E SEUS EFEITOS SOBRE A MOTILIDADE ESPERMÁTICA E PESO DE ÓRGÃOS REPRODUTIVOS DE RATOS ADULTOS. 119

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Morfologia

CONSERVAÇÃO DE ÓRGÃOS ANIMAIS DE FÁCIL AQUISIÇÃO EM LABORATÓRIO DE ANATOMIA

RAUL ANTONIO FRAGOSO NETO

Neste estudo, é divulgado o uso de duas técnicas alternativas de substituição de formaldeído como conservante de corpos inteiros ou de suas partes, utilizados frequentemente em Laboratórios de Anatomia. Estas técnicas de embalsamamento, o glicerinamento ou glicerinização (método de Giacomini simplificado) e o Líquido Conservador da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris (dados não publicados) basicamente usam glicerina como conservante. Testar as citadas técnicas no Laboratório de Anatomia da FCT/UNESP, Presidente Prudente. Para a primeira técnica, fixou-se previamente um coração bovino em solução aquosa de formaldeído a 10% e, em seguida, imerso em glicerina bidestilada comercial pura, sendo esse órgão obtido do Bon-Mart, Frigorífico de Presidente Prudente. Na segunda técnica, foi adquirido outro coração fresco no mesmo local, conforme os procedimentos éticos e de biossegurança próprios do estabelecimento. Também foram adquiridos, em açougues da mesma cidade, corações inteiros de frango e fatias de fígado, rim e uma língua de boi, todos frescos e refrigerados. Essas amostras foram em seguida fixadas e armazenadas em acetato de sódio e formaldeído a 10% (Solução A) e, posteriormente, em glicerina, acetato de sódio, álcool e timerosal (Solução B). Por fim, esse material foi acondicionado em caixas de plástico com a solução B. Na literatura científica, constatou-se que a técnica de Kaiserling seria a que mais se aproxima do referido Líquido Conservador. Esse material assim conservado foi comparado com o primeiro coração bovino glicerinado e armazenado a seco, com resultados estéticos, de ausência de odor forte e coloração original muito bons, não obstante ocorressem pequenas retrações e enrijecimento dos tecidos de cada órgão. Desde 2010, o Laboratório de Anatomia passou por profundas modificações quanto à fixação e conservação do material anatômico humano, substituindo totalmente o formaldeído por glicerina, já que este é inofensivo tantos aos alunos, docentes e funcionários que utilizam o Laboratório de Anatomia. Na literatura, ocorrem numerosas pesquisas que incentivam a conservação pela glicerina e, dada a facilidade de se obter órgãos de animais comercializados em mercados e abatedouros, o autor testou duas técnicas que tem a glicerina como agente conservante. Os experimentos práticos poderiam ser testados em preparações em múltiplos órgãos e tecidos animais. O próprio pesquisador.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Morfologia

EXPOSIÇÃO CRÔNICA INALATÓRIA E ORAL AO HERBICIDA ÁCIDO DICLOROFENOXIACÉTICO (2,4-D) E SEUS EFEITOS SOBRE A MOTILIDADE ESPERMÁTICA E PESO DE ÓRGÃOS REPRODUTIVOS DE RATOS ADULTOS

DOUGLAS GONÇALVES
GISELE ALBORGHETTI NAI
ANA PAULA ALVES FAVARETO

Com o desenvolvimento do setor agropecuário, o consumo de agrotóxicos se tornou essencial para o cultivo em larga escala. O ácido diclorofenoxiacético (2,4-d) é um herbicida amplamente utilizado na agricultura mundial. Tem sido relatado que a exposição a este herbicida pode levar a vários efeitos adversos à saúde humana e animal. Avaliar os efeitos da exposição crônica oral e inalatória ao 2,4-D sobre a motilidade espermática e peso de órgãos reprodutivos de ratos adultos. Ratos Wistar foram divididos em 8 grupos (n=10/grupo): 4 grupos de exposição inalatória e 4 grupos de exposição oral (controle, GBC = 3,71x10-3, GMC = 6,19x10-3 e GAC = 9,28x10-3 gramas de ingrediente ativo por hectare). Os animais (via inalatória) ou ração (via oral) foram expostos por nebulização ao herbicida (15 minutos/dia por 4 meses). Após este período, os animais sofreram eutanásia e os órgãos reprodutivos foram coletados e pesados. Os espermatozoides do ducto deferente foram usados para avaliação da motilidade, sendo classificados em móveis, com e sem trajetória progressiva e imóveis. Os resultados foram comparados por ANOVA com o teste "a posteriori" de Tukey ou teste de Kruskall-Wallis, com o teste "a posteriori" de Dunn ($p < 0,05$). Protocolo CEUA nº 4868. A porcentagem de espermatozoides com motilidade progressiva foi reduzida, enquanto que a de imóveis foi aumentada após a exposição oral às três concentrações de 2,4-D em relação ao grupo controle. A motilidade progressiva também foi reduzida nas duas maiores concentrações inalatórias (GMC e GAC) em relação aos grupos controle e GBC. A vesícula seminal cheia foi maior em GMC em relação à GBC (inalatório). Os pesos do testículo, epidídimo, ducto deferente e próstata não foram afetados pelas exposições ao herbicida. Alguns estudos relatam que a exposição aguda ao 2,4-D pode causar alterações na produção, morfologia e motilidade espermática. No entanto, os relatos sobre efeitos reprodutivos da exposição crônica são escassos. A exposição oral e inalatória crônica ao herbicida 2,4-D altera a motilidade espermática em modelo experimental. UNOESTE.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: CONHECIMENTO ENTRE ADOLESCENTES - UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA IFMSA BRAZIL 121

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências Biológicas
Morfologia

RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: CONHECIMENTO ENTRE ADOLESCENTES - UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA IFMSA BRAZIL

ANDRE PELOSI ALVES
GABRIELA PIROLLA DE CARVALHO
ERALDO DE AZEVEDO COELHO JUNIOR
WILLIAM CAZARINI ITO
BRUNA LIDIANE DA SILVA
THAIS PASTORI
BRUNA DE LUCCA FACHOLLI TAKAHASHI
LETICIA ROCHA MAGALHAES
VINÍCIUS CARLOS DE OLIVEIRA
LUCIANA ALVARES CALVO

Parada Cardiorrespiratória é um problema de Saúde Pública em escala mundial, onde existe a necessidade de intervenção imediata para o socorro correto e eficiente. Diversos protocolos foram escritos e revisados para chegar em um consenso, sendo o utilizado no Brasil hoje, o da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Há, portanto, a necessidade de Educação em Saúde da população, focando em autonomia para a população, para que os níveis de morbimortalidade apresentarem quedas significativas. Proporcionar educação em saúde para a população, gerando assim, autonomia sobre o tema PCR (Parada Cardiorespiratória). A realização do projeto proporcionou aos alunos conhecimento teórico e prático, desta forma possibilitou que uma gama de adolescentes tornassem-se aptos a realização de uma ressuscitação cardiopulmonar na qual contribuiu para a capacitação dos indivíduos em prol da sociedade e melhoria da qualidade de vida. UNOESTE A ação foi realizada no SESI, escola na cidade de Presidente Prudente - SP, com alunos a partir dos 12 anos, no dia de 26 de Setembro de 2017. Esta ação ocorreu com parceria da Universidade do Oeste Paulista, o qual realizou a capacitação dos participantes através de informações e técnicas sobre o assunto abordado, instruídos por profissionais devidamente habilitados e, disponibilizou dois manequins de RCP para atividade. Ocorreu uma palestra com o intuito de explicar como deveria ser realizado a ressuscitação aos pré-adolescentes, como postura dos participantes e, treinamento das técnicas de RCP em recém-nascidos e adultos. No dia da realização da atividade, foi aplicado um pré-teste para avaliar os conhecimentos prévios dos alunos sobre reanimação cardiopulmonar (RCP) que continha questões investigativas sobre a vivência de alguma situação de emergência, os contatos dos números de emergência e questões relacionadas à manobra de RCP em si. Em seguida o grupo realizou a capacitação dos estudantes através de uma palestra interativa para ensiná-los a abordagem correta em situações de PCR, demonstrando as condutas corretas seguindo o protocolo da American Heart Association e, abertura para dúvidas gerais. Logo em seguida foi dada a oportunidade para que os alunos realizassem a manobra, em um manequim de RCP, sendo supervisionadas por alguém do grupo. Após a capacitação, o pré-teste foi reaplicado para avaliar o resultado final da ação bem como seu impacto.